

MOÇÃO

REVITALIZAR A TORRE DA REFINARIA

Considerando que:

A Torre da Refinaria preserva o património histórico do passado industrial da cidade de Lisboa e da freguesia do Parque das Nações. Inicialmente denominada Torre TCC, abreviatura de Thermofor Catalytic Cracking, desempenhava um papel importante na transformação dos produtos vindos da destilação do petróleo bruto, transformando-os em gasolina, gasóleo e outros derivados. Com a sua ininterrupta chama saída do topo, seria mais tarde conhecida como Chaminé Sacor e, finalmente, como “Torre da Galp”.

Depois da função produtiva que desempenhou, foi aproveitada para efeitos recreativos. Com a organização da Expo 98', após intervenção reabilitadora dos arquitetos Manuel Graça Dias e Egas José Vieira, a base da Torre passou a funcionar como Porta do Mar, uma das entradas do recinto. Pela sua localização privilegiada, foi instalado um elevador para que o topo fosse um ponto de observação panorâmica, destinado a convidados especiais. A parte inferior da Torre também acolheu diversos serviços com diferentes utilidades.

Nos quase 25 anos posteriores à Exposição Mundial, o importante monumento caiu em desuso. Com a extinção da Parque Expo SA, esta estrutura transitou para o domínio da Câmara Municipal de Lisboa, conforme o disposto no Decreto-Lei nº 67/2018, de 17 de agosto.

E ainda que:

A Junta de Freguesia do Parque das Nações, por não ter informações da proprietária (CML), desconhece o real estado da estrutura. Os moradores, principalmente os vizinhos que habitam nas redondezas da Torre, por seu lado, veem o estado lastimável em que se encontra.

Para além dos vidros estilhaçados e da falta de iluminação - alguns moradores e proprietários de lojas mantêm as suas próprias luzes exteriores acesas por uma questão de segurança - também o sistema elétrico apresenta problemas graves e perigosos. No passado dia 15 de Novembro, foi relatado um choque elétrico causando uma faísca intensa na estrutura interior e inferior da Torre. O vídeo desse mesmo acontecimento foi enviado para o Presidente da Junta que prontamente relatou à CML. Os bombeiros vedaram a zona, mas nada mais fizeram se não ficarem isentos de responsabilidades.

O partido Iniciativa Liberal e o seu eleito acreditam, por todos os considerandos acima mencionados, que:

A principal razão para que este espaço permaneça fechado e sem acesso ao público, é a mesma razão pela qual outras infraestruturas espalhadas pelo país estão ao abandono: os agentes públicos têm pouco conhecimento sobre os seus próprios meios - a propriedade é detida em comum - e por esse mesmo motivo não há um verdadeiro incentivo para revitalizar o espaço.

O programa REVIVE, criado em 2016 pelo Governo, que tem como objetivo a abertura do património ao investimento privado para o desenvolvimento de projetos turísticos, através da concessão da sua exploração por concurso público, é uma boa opção para a revitalização da Torre da antiga refinaria. Esta iniciativa pretende promover e agilizar os processos de reabilitação e valorização de património público que se encontra abandonado, tornando-o apto para afetação a uma atividade económica com finalidade turística, reforçando a atratividade da freguesia, gerando riqueza e criando postos de trabalho. A recuperação do património com respeito pelos valores arquitetónicos, culturais, sociais e ambientais relevantes constitui, também, um pilar base do Programa REVIVE.

O modelo REVIVE passa, assim, pela recuperação de imóveis públicos que não estão a ser usufruídos pelas comunidades, através da realização de investimentos privados que os tornem aptos para afetação a uma atividade económica lucrativa, com vocação turística, nomeadamente, nas áreas da hotelaria, da restauração, das atividades culturais, ou outras formas de animação e comércio, preservando-se os valores e pressupostos que determinaram a dominalidade desses bens e a propriedade pública dos mesmos, mas encontrando mecanismos que permitam prosseguir os objetivos de reabilitação e valorização de património visados.

Assim sendo, no intuito de revitalizar o importante monumento da Torre da Refinaria, o eleito pela Iniciativa Liberal na Assembleia de Freguesia do Parque das Nações, sugere ao executivo, com esta moção que, em articulação com a CML:

-No período máximo de um ano, entre em contacto com o Governo, através do programa REVIVE, para que este, com os instrumentos que tem à sua disposição:

- 1.Promova um estudo de avaliação da estabilidade e segurança da estrutura, realizado por uma entidade externa, independente e certificada;
- 2.Prepare as peças dos concursos de concessão, realize os trabalhos preparatórios necessários para a condução dos procedimentos concursais, no âmbito dos quais devem ser salvaguardados os valores relevantes em presença e o interesse público;
- 3.Lance o concurso público para a concessão de exploração da Torre da Refinaria a entidades privadas, sendo, assim, assegurada a concorrência, a transparência e a publicidade internacional do processo de seleção das entidades concessionárias;
- 4.Dê lugar, uma vez concluído o concurso, ao licenciamento da obra, seguindo a tramitação prevista no Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual (Regime Jurídico da Urbanização e Edificação).

-Em alternativa ao ponto anterior, pode a CML optar por concretizar todo o processo acima exposto por meios próprios, mas sempre utilizando a metodologia de abertura ao investimento privado, sendo a única que cria os incentivos certos para o cumprimento do propósito desta moção.

Propõe-se igualmente que a presente moção seja remetida aos Ministérios da Economia, da Cultura e das Finanças, às Direções Gerais do Património Cultural, dos Recursos da Defesa Nacional, ao Turismo de Portugal, ao Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, e aos grupos municipais e deputados únicos da Assembleia Municipal de Lisboa.

O ELEITO PELA IL

Manuel Branco